
CARTA DO EDITOR

A presente edição conta com o dossiê “Povos indígenas e Estudos Decoloniais” cuja organização ficou a cargo do professor Clovis Antonio Brighenti da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Como poderá ser visto a partir de sua apresentação e pela leitura dos textos, os estudos decoloniais, desde o seu surgimento, vêm contribuindo para a renovação de problemáticas teóricas e de pesquisa de campo na área das humanidades tais como a situação indígena no continente latino-americano. Os artigos ali reunidos representam uma oportunidade de aprofundar tal debate.

Além do dossiê, o presente número ainda conta com um ensaio de Renata Silva Souza intitulado “Transhumanismo e revolução verde: monoculturas da mente?” no qual a autora discute “pressupostos subjacentes às propostas da revolução verde e do projeto transhumanista”. Em seguida, o leitor encontrará o trabalho “O fatalismo como estratégia colonial” de Raphael Santos Lapa em que aborda a noção de fatalismo no contexto científico, religioso e metafísico e suas consequências para o campo político. Por fim, temos a resenha de Lucas Bruschetti intitulada “De cazadores y leones” que comenta, de forma crítica, obra que trata da história da África subsaariana.

Desejamos a todos/as uma boa leitura.

Marcos de Jesus Oliveira
Editor